



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

IDENTIFICAÇÃO HUMANA PELOS DENTES: REVISÃO DA LITERATURA

Autores: BÁRBARA BEATRIZ TEIXEIRA CARDOSO, BÁRBARA BEATRIZ TEIXEIRA CARDOSO, BÁRBARA CÉSAR ALMEIDA, CARLA BÁRBARA ALKMIM ANTUNES, LORENA THAYS FLÁVIO DA CRUZ, STÉPHANIE QUADROS TONELLI, BARBARA QUADROS TONELLI

RESUMO: Dentes, osso alveolar e materiais restauradores, devido ao seu alto grau de resistência à degradação *post mortem*, têm sido indicados como parâmetro na identificação humana. Neste contexto, a Odontologia legal envolve aspectos científicos, clínicos e legais da Odontologia. É a especialidade responsável pela correta compilação, gerência, avaliação e apresentação das evidências odontológicas a fim de solucionar questões legais criminais e/ou cíveis. Neste contexto, o objetivo deste estudo foi avaliar as diferentes formas pelas quais os dentes e os arcos dentais podem auxiliar no processo de identificação humana. Trata-se de uma revisão de literatura com base na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) a partir dos descritores (DeCS): odontologia legal, identificação humana e dentes. Foram selecionados, então, 18 artigos publicados a partir do ano de 2012 nas línguas inglesa e portuguesa. A literatura aponta que a estimativa etária baseada em métodos dentários é mais confiável do que a esquelética; em detalhes, os métodos odontológicos são menos influenciados por fatores raciais e ambientais. Porém, a estimativa de idade diz respeito à biologia, em que a variabilidade é a regra: cada indivíduo pode apresentar diferentes padrões de envelhecimento. A estimativa de estatura não é consensual e parece não haver método sistemático eficaz, visto que o corpo humano não é matematicamente proporcional. A dificuldade de se estabelecer a proporcionalidade entre o tamanho dos dentes e a estatura pode residir também na maneira como os fatores intrínsecos (hereditariedade) e extrínsecos (ambientais) atuam no desenvolvimento dentário e no crescimento do corpo humano. Os aspectos morfológicos e métricos de esqueletos permitem um diagnóstico mais confiável com relação ao sexo, que pode ser realizada através da observação quantitativa e morfológica cranial. A estimativa do sexo não representa um problema para esqueletos completos e sim, se apenas o osso mandibular, juntamente com os dentes, for encontrado. Nestes casos, considera-se a dimensão dos dentes, que podem variar, em maior ou menor grau, dependendo da etnia. Os dentes que apresentam o maior grau de dimorfismo sexual são os caninos, dentes mais resistentes do corpo, permanecendo intactos mesmo após diferentes cenários de degradação *post mortem*. O processo de identificação humana pelos dentes é possível e viável na maioria dos casos, sendo de grande valia para resolução de problemas legais e cíveis.